A TRIBUNA
Publicado em 17/11/2022 - 05:51

Estado envia mais PMs a São Vicente após crimes

Estado manda mais PMs a SV; comércio teme crimes

Rota e Batalhão de Choque reforçam policiamento em meio a onda de roubos violentos

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

No Centro, por exemplo, clima é de insegurança. Comerciantes temem que ladrões fiquem mais ousados

DA REDAÇÃO

O Governo Estadual começou a enviar a São Vicente, ontem, reforço policial na tentativa de conter a onda recente de assaltos violentos na Cidade.

A informação foi prestada no início da noite pela Secretaria Estadual de Segurança Pública e pela Prefeitura. O Município havia pedido apoio a São Paulo. Após solicitação do comandante da PM na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, coronel Hélio dos Santos, a corporação enviou equipes. Ambas confirmaram o deslocamento de policiais militares da Rota e do 3º Batalhão de Choque.

Em reunião à tarde, os comandantes das polícias Civil e Militar sugeriram ao prefeito Kayo Amado (Pode) "medidas de zeladoria e fiscalização no âmbito do Município, que poderão colaborar com a prevenção da criminalidade. Outras providências solicitadas pela Polícia Militar e pela Polícia Civil, como disponibilidade de guinchos e pátios, vão contribuir para o êxito de operações".

Por ora, comerciantes locais se dizem apreensivos. No Centro, por exemplo, o clima verificado pela Reportagem é de insegurança.

Entre os exemplos recentes de criminalidade, na terça-feira à noite, o Atacadão da Avenida Penedo, no Catiapoã, foi invadido por mais de 40 indivíduos (leia mais na página A-7). No domingo, uma joalheria foi assaltada e uma funcionária, baleada.

"Isso é novidade, porque os bandidos estão, de fato, atuando mais nas regiões onde há maior movimento", afirma Rodrigo Soares, gerente de uma loja de itens diversos na Avenida Martim Afonso.

Soares está há seis anos no local e diz que nunca viu assalto à mão armada. Porém, os furtos são frequentes. "Diante do que vem acontecendo, a gente não sabe o quão ousados eles serão, achando que podem sair assaltando e fazendo arrastões em plena luz do dia em locais movimentados", observa.

Soares considera surpreendente o roubo ao Atacadão. "A gente costuma ver (crimes) em lojas de pequenos produtos com alto valor agregado, como celulares, mas arrastão para levar o que de lá? Comida?"

A proprietária de uma óptica, Kelly Garcia, afirma se preocupar com os assaltos recentes. Nunca foi assaltada, mas conta que furtos são frequentes.

Sua preocupação maior é com a temporada. Diz que a vinda de mais turistas, principalmente neste ano em que haverá, novamente, fogos na virada, pode atrair mais criminosos.

A comerciante de uma loja de sapatos, Patrícia Franco, afirma que assaltos no entorno do Centro são frequentes. "Sempre agem em seis. São três rapazes que ficam de olho e outros três que fazem o roubo".

O presidente da Associação Comercial de São Vicente, Alcides Antonelli, diz cobrar medidas das autoridades. "Estamos enviando ofício à Polícia Militar e ao prefeito (Kayo Amado, Pode), solicitando medidas urgentes para combater esses crimes, que têm prejudicado bastante nosso comércio e turismo", declara.

"É preciso ter segurança" para receber turistas, pensa Kelly Garcia

Rodrigo Soares se preocupa com possibilidade de roubos e arrastões

RESPOSTAS

Em nota, a Prefeitura afirmou ter pedido a antecipação da Operação Verão, em razão dos feriados e da chegada da temporada. Também disse ter se empenhado para melhorar as condições de trabalho da Guarda Civil Municipal.

A Administração citou a entrega do Centro de Controle Operacional, de 30 totens de segurança e radiocomunicadores aos profissionais de defesa e saúde. "A GCM tem passado por capacitação para o uso institucional de arma de fogo. Na última semana, os agentes receberam novos coletes balísticos para trabalhar".

COM INFORMAÇÕES DE JÚNIOR BATISTA

ANÚNCIO

Em nota, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) declarou que "São Vicente apresentou queda de 19,51% nos roubos em geral de janeiro a setembro de 2022, na comparação com o mesmo período de 2019, ano anterior à pandemia. As forças policiais estão atentas aos índices de criminalidade, e o policiamento na área mencionada pela Reportagem será reforçado. O trabalho conjunto das polícias Civil e Militar na cidade de São Vicente resultou, nos primeiros nove meses de 2022, na prisão de 634 pessoas, na recuperação de 195 veículos roubados e furtados e na apreensão de 43 armas de fogo ilegais. A Polícia Militar reorienta constantemente o patrulhamento nas ruas, de acordo com as dinâmicas de índices criminais e realiza constantemente ações que visam ao combate dos crimes patrimoniais, como a Operação Sufoco, que reforçou o policiamento nas ruas da cidade e já deteve mais de 23 mil pessoas no Estado. A pasta reforça a importância do registro da ocorrência, uma vez que a notificação é essencial para a investigação do caso e a reorientação do policiamento. O registro pode ser realizado por meio das unidades territoriais ou pela Delegacia Eletrônica: (*www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br*). Todos os casos registrados são investigados".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.